

## Luto: Sistema Petrobrás registra duas mortes em 72 horas



A categoria petroleira está em luto diante da ocorrência de acidentes e mortes no Sistema Petrobrás. Só em episódios ocorridos nesta semana, na região norte-fluminense, houve a morte de dois trabalhadores. O Sindipetro/MG lamenta as perdas e se solidariza com os familiares e amigos das vítimas, ambas contratadas de empresas terceirizadas da Petrobrás.

No dia 7 de outubro, na base de Cabiúnas, em Macaé, a trabalhadora Rafaela Martins de Araújo, 27 anos, engenheira contratada pela empresa MJ2 Construções, que presta serviço à Petrobrás, foi atropelada por um rolo compressor. Segundo as informações, o equi-

pamento teria perdido o freio. A trabalhadora chegou a ser levada para uma UPA, mas não resistiu.

O Sindipetro-NF, que representa os trabalhadores da Petrobrás na região, ainda apura mais informações. “Estamos muito consternados pelo ocorrido e prestamos nosso apoio à família enlutada. Ninguém sai de casa para trabalhar contando que vai perder a vida. Dedico meus profundos sentimentos de pesar aos familiares e amigos”, afirmou a diretora do Sindipetro-NF, Débora Simões.

A outra morte ocorreu no dia 5 de outubro. O técnico Edson Lopes Almeida faleceu a bordo do FPSO Niterói da empresa Modec. Seu corpo foi

encontrado no dia em que estava previsto para desembarcar, gerando uma onda de consternação entre os colegas e familiares.

As informações são de que o trabalhador faleceu de causa natural, no entanto, o Sindipetro/NF considera importante que haja investigação para apurar as circunstâncias da morte. “Na visão do sindicato, existem duas possibilidades que precisam ser consideradas: uma delas é o fato do trabalhador estar se extenuando a bordo, e outra é a empresa estar colocando pessoas para trabalhar sem condições de saúde adequadas”, afirmou Alexandre Vieira, diretor do Sindipetro-NF, em nota sobre a ocorrência.

O Sindicato denuncia que a situação é alarmante para os trabalhadores, especialmente considerando as condições de trabalho intensas e os riscos à saúde enfrentados por esses profissionais, que atuam em condições adversas a bordo das unidades de petróleo e gás. O Sindipetro-NF já solicitou oficialmente que a Petrobrás inicie uma investigação sobre os casos de morte natural a bordo das plataformas e FPSOs. Segundo o sindicato, esses incidentes não podem continuar acontecendo sem que as causas sejam devidamente apuradas, especialmente considerando as condições de trabalho intensas e os riscos à saúde enfrentados por esses profissionais.

# Basta de mortes no Sistema Petrobrás

Diretora da FUP cobra urgência da empresa para a construção de uma política de SMS voltada à real segurança dos trabalhadores



A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos preparam atos em suas bases para denunciar o descaso da empresa com questões de SMS e pautas que, reiteradamente, são cobradas pelas entidades sindicais.

“As ocorrências, inclusive envolvendo vítimas fatais, são uma tragédia anunciada. O problema não está somente nas unidades em Minas, mas em todo o Sistema Petrobrás. Nossas pautas na área de SMS precisam avançar”, opina o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

A diretora de SMS da FUP, Miriam Cabreira,

também engrossa as críticas feitas à condução da política de SMS da Petrobrás. “Quando se trata de segurança, a direção da Petrobrás tem perdido tempo com perfumaria, como obrigar o trabalhador a tirar o bigode. Isso é algo que a gente até podia esperar na gestão Bolsonaro, mas não nessa. É preciso focar no que está acontecendo agora, diante de tantos acidentes e mortes no Sistema Petrobrás”. Segundo ela, é urgente a necessidade de fazer uma política de SMS de verdade, voltada para a real segurança dos trabalhadores e trabalhadoras.

# Sindipetro/MG realizará seminário sobre VA/VR

Evento será realizado no dia 22 de outubro e tem como objetivo preparar a categoria para as assembleias decisivas

No dia 22 de outubro, às 18h, o Sindipetro/MG realizará um seminário híbrido, com participação na sede do sindicato e online, para discutir a proposta de implementação do Vale-Alimentação e Vale-Refeição (VA/VR) na Regap.

O evento abordará aspectos jurídicos, com foco na legislação e na minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) a ser apresentada pela Petrobrás. Também estarão na pauta questões de infraestrutura, logística, SMS e o impacto nas empresas contratadas, com base em informações do GT de Gestão de Mudanças.

A diretora sindical Samara Cristina Avelar Cardoso Leal, indicada pelo Sindipetro/MG, representa o sindicato no GT, que já realizou duas reuniões sobre a infraestrutura necessária para a implementação das mudanças.

O seminário contará com um painel de um representante do Sindipetro-Caxias, que participou da implementação do VA/VR na Reduc.

Não será necessária inscrição prévia, e a participação da categoria é essencial para esclarecer dúvidas antes das assembleias. A decisão final será tomada pelas assembleias.

## Substituição nos diretores liberados

Em conformidade com a política de revezamento do Sindipetro/MG, o diretor João Henrique de Souza, da Regap, está liberado integralmente para atividades sindicais, em substituição ao diretor da FUP,

Felipe Pinheiro, que retorna às suas atividades como trabalhador de base.

Além de João Henrique, seguem liberados Guilherme Alves, coordenador-geral, e o diretor Bruno Henrique Ramos (OP/CQ).